

SESSÕES DO PLENÁRIO

48ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 06 de novembro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano, ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargador Valtércio Ronaldo de Oliveira, proposta pelo deputado Ronaldo Carletto.

Convido para compor a Mesa, Sr. Proponente da sessão, o deputado Ronaldo Carletto; o Sr. Deputado Líder da Maioria, deputado Zé Neto; o Sr. Procurador Ivan Brandy, representante do Procurador-Geral do Estado Ruy Moraes; Srª Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargadora Nélia de Oliveira Neves; a Srª Ouvidora do Tribunal Regional do Trabalho, desembargadora Ivana Magaldi Nilo; o Sr. Secretário da Agricultura e Reforma Agrária, Jairo Carneiro; O Sr. Procurador-Geral do Trabalho, Jairo Sento Sé; a Srª Presidente da Amatra, Andreia Presas Rocha; o Sr. Presidente da ABI, Associação Baiana de Imprensa, Walter Pinheiro; a Srª Desembargadora do Tribunal de Justiça, neste ato representando todos os desembargadores presentes, desembargadora Gardênia Duarte.

Designo o deputado Álvaro Gomes para conduzir a este recinto o nosso homenageado, juntamente com o cerimonial da Assembleia. (Palmas.)

Convido a todos presentes para ouvirmos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao meu querido amigo deputado Ronaldo Carletto, autor da proposição, para fazer a saudação ao homenageado.

O Sr. RONALDO CARLETTO:- Sr. Presidente da Assembleia Marcelo Nilo; Sr. Deputado Líder da Maioria, deputado Zé Neto; procurador Ivan Brandy, representando aqui o nosso procurador-geral do Estado Rui Moraes; Srª Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargadora Nélia Oliveira; Sr. Procurador Regional do Trabalho 5ª Região Alberto Bastos; Srª Ouvidora do TRT, desembargadora Ivana Magaldi; Sr. Secretário da Agricultura Jairo Carneiro; Srª

Presidente da Amatra, Dr^a Andrea Presas; Sr. Presidente da ABI – Associação Baiana de Imprensa – Walter Pinheiro; Sr^a Desembargadora do Tribunal de Justiça, neste ato representando todos os desembargadores, desembargadora Gardênia Duarte; Sr. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, nosso homenageado, a quem tive a honra de fazer esta proposição, nosso desembargador Valtércio Ronaldo de Oliveira; minhas senhoras; meus senhores.

(Lê) “Afirma-se, com muita sabedoria, que a realização de um ser humano somente se completa se, dentre seus feitos, em algum momento de sua existência, ele houver plantado uma árvore!

Na minha vida, como forma de fortalecer o meu “bom combate”, seguindo esse ensinamento, tenho buscado plantar árvores!

Hoje, aqui, sob os olhos de tantas personalidades ilustres, estou convicto de que, mais uma vez, me desincumbo desse mister.

Explico:

Tenho a mais absoluta certeza de que esse título que nós, os representantes do povo baiano, ora lhe entregamos, eminente Doutor Valtércio Ronaldo de Oliveira, será carinhosamente plantado nas terras férteis do vosso coração, onde florescerá como um emblema do amor que, certamente, como tantas vezes já demonstrou, dedica a essa terra, linda, formosa, que a todos acolhe e protege, tão altiva que, se existisse ao tempo da Grécia antiga, Zeus não teria chamado de mãe a réia, porém, a ela, tratando-a, como todos nós, de “mainha”, a nossa querida Bahia!

Senhor presidente, senhoras e senhores, quando do exame do currículo do homenageado, para dar início ao processo que hoje se coroa, convenci-me de que – e hoje, aqui, mais uma vez, reafirmo –, mais do que uma outorga, esta Assembleia Legislativa declara uma situação já existente, qual seja, doutor valtércio já era cidadão baiano antes mesmo de sua formalização por esta casa do povo!

Tê-lo ao lado do povo baiano é revigorante. suas qualificações pessoais e profissionais nos envaidecem.

O Brasil precisa cada vez mais de homens como vossa excelência.

Nesse momento em que passamos por uma crise ética e moral, precisamos de pessoas com sua retidão de caráter para servir de farol para os mais jovens e para os adultos que deturpam os destinos de nossa nação.

A honraria que outorgamos neste ato solene ao Doutor Valtércio ronaldo de Oliveira é um reconhecimento a sua história e ao seu trabalho.

O doutor Valtércio Ronaldo de Oliveira, nasceu na cidade de Buquim, no vizinho estado de sergipe, no dia 27 de agosto de 1949, filho seu josé oliveira e dona rufina costa oliveira, vindo para a cidade de itabuna com apenas um ano de idade.

Aqui conquistou suas formações acadêmicas, mais precisamente na universidade federal da bahia, onde graduou-se em ciências físicas e biológicas em 1971 e na federação das escolas superiores de ilhéus e itabuna, onde bacharelou-se

em direito em 1981, dedicando 64 anos de sua vida ao estado da bahia, onde abraçou as melhores causas, dentre quais se destacam os relevantíssimos serviços prestados à sociedade baiana nas áreas da educação e da justiça.

De fato, o doutor Valtércio exerceu a docência entre 1973 e 1978 em diversas instituições de ensino em terras grapiúnas antes de ingressar na justiça do trabalho da bahia em 1977, primeiro como servidor, e depois como magistrado em 1987.

Como juiz sempre primou pela celeridade e conciliação para resolver os conflitos que lhe eram submetidos.

Sua excelência presidiu as juntas de conciliação de itamaraju, eunapólis e ilhéus, quando em junho de 2001 foi promovido por merecimento ao cargo de desembargador do tribunal regional do trabalho da bahia, onde ocupou postos relevantes na sua estrutura, a exemplo dos cargos de presidente de turmas julgadoras, de corregedor regional e agora de presidente da corte.

Galgando mais um importante passo em sua brilhante trajetória profissional, o doutor valtércio acaba de ser eleito, por aclamação, presidente do colégio de presidentes e corregedores do tribunais regionais do trabalho de todo o país.

Meus caros, de todos nós é conhecida a elevada importância de quem se propõe a pacificar duas partes que constituem verdadeiramente as bases da organização social: empregadores e empregados.

Somente por isso, pelas mais de três décadas de sua vida que o eminente homenageado subtraiu da sua honrada família para se dedicar às causas da justiça do trabalho nas diversas unidades pelas quais passou no estado, ou nos cargos estratégicos que ocupou e ocupa no tribunal, já seria suficiente para me compensar pela iniciativa de ser o autor do projeto que outorgou o título de cidadão baiano ao doutor valtércio.

O reconhecimento que ora fazemos quiçá seja apenas a síntese das incontáveis honrarias e condecorações que o homenageado merecidamente já recebeu de várias outras instituições de relevo no cenário baiano e brasileiro, dentre as quais faço questão de enumerar:

- cidadão ilheense – outorgado pela câmara de vereadores de ilhéus/ba – 1999
- comenda do mérito judiciário do trabalho – outorgada pela associação dos magistrado do trabalho da quinta região – amatra v – agosto/2005
- comenda ministro coqueijo costa – grau grã cruz – trt 5ª região (ba) - 2006
- comenda ordem do mérito judiciário do trabalho – trt -1ª região (rj) –2007
- cidadão soteropolitano – outorgado pela Câmara de Vereadores de Salvador/Ba – 2008.
- cidadão itabunense – outorgado pela Câmara de Vereadores de Itabuna/Ba – julho de 2010
- ordem do mérito Ministro Silvério Fernandes de Araujo Jorge – grau Grã

Cruz – TRT 19ª região (AL) – outubro de 2011

- ordem do mérito judiciário do trabalho – grau Comendador – Tribunal Superior do Trabalho – 2012

- ordem do mérito judiciário da justiça do trabalho – grau Grande Colar – TRT 15ª região (Campinas-SP) – 2013

- ordem timbira do mérito judiciário do trabalho – grau Grande Oficial – TRT 16ª região (Maranhão) – 2014

Em sua vida particular o doutor Valtércio é conhecido e reconhecido como defensor fervoroso dos valores da família. Ele casado há quatro décadas com a doutora Vera Oliveira, com quem teve as filhas Emanoela, Milena e Vanessa, sendo avô de Fabinho e Samuel).

É também notória sua dedicação à religião, pois é católico praticante e membro da irmandade do Senhor do Bonfim.

Essas e tantas outras características se somam, mais e mais, a sua personalidade e me inspiram, preenchido de plena felicidade, para dizer parabéns, Dr. Valtércio, meu concidadão baiano.

Que o Nosso Senhor do Bonfim continue abençoando vossa excelência em suas batalhas para cuidar da nossa justiça do trabalho, que eu sei, está impregnada no seu coração, sempre cumprindo sua missão de lutar por um país cada vez melhor.

Parabéns Doutor Valtércio.

Aceite, então, nossos sinceros agradecimentos à sua atuação e exemplo.”

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças do desembargador Pedro Guerra, da desembargadora Gardência Pereira Duarte, dos desembargadores: Luís Tadeu Leite Vieira, Esequias de Oliveira, Alcino Felizola, Luiz Roberto Peixoto de Mattos, Marcos Oliveira Gurgel, Paulo Sérgio Silva de Sá, Maria Adna Aguiar do Nascimento, Ivana Mércia Nilo de Magaldi, Luíza Aparecida Lomba, Maria das Graças Boness, Ana Lúcia Bezerra Silva e a desembargadora Dalila Nascimento Andrade.

Registrar as presenças dos deputados Aderbal Fulco Caldas, Bira Corôa, Álvaro Gomes, do Sr. Claudelino Miranda, representante do Secretário de Assuntos Estratégicos, Edvaldo Brito, e Luiz Humberto, representante do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios e o ex-deputado federal e juiz aposentado, meu querido amigo Gorgônio Neto.

Gostaria de convidar a esposa do homenageado, a Srª Vera Lúcia Ramos de Oliveira, as suas filhas Milena de Oliveira Melo e Vanessa Maria de Oliveira Araújo e o neto Fábio de Oliveira Melo. Convidar também os deputados Ronaldo Carletto e Zé

Neto para juntos entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao Dr. Valtércio de Oliveira.

(Entrega do Título de Cidadão Baiano ao homenageado.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, o baiano Desembargador Valtércio Ronaldo de Oliveira.

O Sr. VALTÉRCIO RONALDO DE OLIVEIRA:- Boa tarde a todos!

Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, Exmº Sr. Proponente da sessão, meu ilustre concidadão baiano, Ronaldo Carletto; Exmº Sr. Deputado e Líder da Maioria, deputado Zé Neto, feirense de quatro costadas; Sr. Procurador Ivan Brandy, representante do procurador do Estado, Rui Moraes; Srª. Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, Desembargadora Nélia de Oliveira Neves; Sr. Procurador Regional do Trabalho da 5ª Região, meu dileto amigo Alberto Balazeiro; Srª Ouvidora do TRT da Bahia, Desembargadora Ivana Magaldi Nilo; Sr. Secretário de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária, meu eterno deputado Jairo Carneiro; Srª Presidente da Amatra-5, Drª Andrea Presas Rocha, minha amiga de luta; Sr. Presidente da Associação Baiana de Imprensa, Dr. Walter Pinheiro, dileto amigo a quem muito nos honra com a sua presença; Srª. Desembargadora do Tribunal de Justiça, representando todos os desembargadores desse egrégia corte, Desembargadora Gardênia Duarte; minha amada eterna, Vera Oliveira; minhas queridas filhas, Milena e Vanessa; meu querido Fabinho; meus senhores e minhas senhoras; senhores servidores do tribunal da Bahia; desembargador Alcino Felizola, que na sua humildade não fez questão de que fosse registrada a sua presença; senhores advogados, vou ressaltar a todos na pessoas do advogado Aílton Daltro Martins, amigo de longa data e que honra a nobre classe dos advogados; Drª Lígia, minha fraternal amiga, meu desembargador Tadeu Vieira, corregedor; Dr. Atílio, advogado do Bradesco; enfim, meus estimados e queridos amigos, é difícil nominar a todos aqui presentes, mas esta seleta plateia muito me honra e me orgulha.

Quero também registrar a presença de outro boquiense que já é cidadão baiano por sua dedicação às terras grapiúnas, Adervan. Quero que fique de pé, por favor, representando todos os irmãos diletos e amados. (Palmas!)

Confesso, deputado Ronaldo Carletto, o meu nervosismo. As suas palavras calaram fundo no meu coração. Portanto, o momento é de gratidão, sobretudo com tantos amigos aqui. Vejo também o sempre candidato Sodré, Claudelino Miranda, Jairinho Sento- Sé, amigo de longas datas, Nelson Taboada, Nelson José de Carvalho, José Ricco.

É difícil nominar a todos, mas é um momento felicíssimo na minha vida. Quero também, deputado Ronaldo Carletto, peço para registrar a presença do seu irmão Paulo Carletto, com sua esposa aqui presente, eles que vieram de Itabuna para me homenagear. Enfim, é uma gratidão, tenho certeza disso! Uma gratidão eterna!

Inicialmente, tenho de agradecer ao meu Senhor do Bonfim. Sem ele, confesso

aos senhores, eu não seria nada nem ninguém. É a fé que me faz otimista demais, plagiando o Roberto Carlos. É a fé que me conduz e me leva para descortinar sempre novos caminhos. É a fé que me leva a abraçar do mais humilde que comparece à Justiça do Trabalho ao mais rico, sem nenhuma distinção de classe ou condição social, cor. É a fé que me faz abraçar e conquistar cada vez mais o número de amigos que aqui comparecem e tantos outros que não puderam se fazer presentes.

Quero registrar também este agradecimento especial a um parlamentar que está praticamente, deputado Marcelo Nilo, se despedindo desta Corte e alçando voos brasilienses, pois foi muito bem votado: o deputado Ronaldo Carletto, mentor desta homenagem.

É uma honraria muito grande. Já me considerava baiano de coração porque, como o bem disse o deputado Ronaldo Carletto na sua fala, dos meus 65 anos de vida 64 estão na Bahia. Um dado esclarecedor é que, quando foi desmembrado do Tribunal da Bahia sendo criado o Tribunal de Sergipe, tive a oportunidade e o convite para retornar ao Estado sergipano da minha origem, mas optei em permanecer na Bahia pelos laços e raízes aqui já fincados. Em que pese ao amor que tenho à minha pequena Boquim, falou mais alto o amor a Itabuna, falou mais alto o amor às terras grapiúnas, e por isso aqui permaneci.

Quero registrar também a gratidão à Dra. Andrea Schwarz, que muito tem nos apoiado, ao Dr. Henrique Valois e tantos outros amigos que estão me acompanhando há muito tempo nesse caminhar.

Quero também registrar que tenho plena convicção de que meus pais, onde estiverem, com certeza num bom lugar, pelo exemplo de cidadania, de ética, de equilíbrio, de ponderação e sobretudo de amor à ética e a esta pátria, meu velho José Oliveira e minha velha dona Rufina Costa Oliveira, que gostava mais de ser chamada de Dona Neném, que era um apelido desde criança. A dedicação dos dois, pessoas simples e humildes, que começaram a vida de baixo, sem ter nada com que contar, a não ser com a vontade, a garra pelo trabalho e a fé transmitida a todos os seus filhos, quando éramos obrigados, deputado Marcelo Nilo, com satisfação, todos os dias, às 18h, nos ajoelharmos para rezar o terço, disso minha mão não abria mão. E meu velho José Oliveira, uma rudeza de um homem que só teve até o quinto ano primário, mas de uma dedicação, digo extrema, a todos os filhos, e todos os irmãos se orgulham dos pais que tivemos.

Aos meus queridos irmãos, pela ordem: Iara, Carlos, Adervan e Auxiliadora. A convivência na infância, que como mais novo de todos recebia as admoestações através dos cascudos dados por Adervan, que ali está presente. Isso é a criação, o amor de família.

A Vera, companheira de 40 anos de caminhada, amada eterna que ao longo de sua trajetória de vida tem me apoiado muito e abdicado da minha presença, sobretudo neste momento em que ocupo a presidência do Tribunal do Trabalho e agora a presidência do colégio de presidentes e corregedores de toda a Justiça do Trabalho.

Tais honraria, como a que hora me presta o deputado Ronaldo Carleto, tenho plena convicção de que nasce mais da bondade no coração dos amigos do que por mérito próprio.

A minha querida Itabuna, outrora pujante cidade desbravadora do sul da Bahia, que com o cacau em toda a terra grapiúna sustentava este Estado. Digo sustentava porque não tínhamos Camaçari, o Pólo Petroquímico, não tínhamos praticamente nada, era o cacau que sustentava a Bahia, e é preciso que a Bahia dê um retorno àquelas cidades hoje tão sofridas, outrora pujante, hoje mendigando o apoio federal e estadual. É necessário, deputado Marcelo Nilo, um olhar mais condescendente com a região cacaeira.

O meu querido, velho, amado Rio Cachoeira, outrora um rio fértil, um rio alegre, cheio de peixes, cheio de pitus, cheio de acaris, de piabas, hoje um rio morto, dada a falta de tratamento sanitário da rede de esgotos. É preciso olharmos pela natureza. A natureza está gritando, está pedindo socorro. E nós temos feito vistas grossas, até então.

É preciso que os poderes públicos Executivo, Legislativo e Judiciário comecem a ter um olhar mais forte para a nossa mãe natureza. Temos agora o exemplo de São Paulo, padecendo da outrora seca que ainda resiste e persiste em continuar nos sertões, São Paulo hoje passa as agruras, passa a sofrer na pele o que significa para o homem a falta de água, decorrente, como mostrou no Fantástico, do desmatamento que vem sofrendo a Mata Atlântica e a Floresta Amazônica.

Então, é preciso que tenhamos esse olhar para que as futuras gerações, nossos netos e bisnetos tenham como ter uma sobrevida digna, com os recursos naturais que devem ser oferecidos para toda população.

Mas, a minha querida Itabuna mora, efetivamente, no meu coração. Conheço cada beco, cada viela, cada rua, cada avenida, porque ali me criei estudando em escola pública de alta qualidade. Ali congreguei amigos, completei o ginásio, terminei o segundo grau na Escola Técnica do Comércio. Ali fui comerciário, fui funcionário da Ceplac. Saí para estudar em Cruz das Almas, onde fiz o curso de Licenciaturas em Ciências Físicas, Químicas e Biológicas, e retornei a Itabuna como professor.

Por esta ocasião, em Cruz das Almas, tive a satisfação de participar de um projeto que deve ser reestruturado, Projeto Rondon, para atender as camadas mais pobres da sociedade. E, no Projeto Rondon, há 42 anos e meio tive o prazer de conhecer minha esposa e estarmos juntos até hoje.

Retornando a Itabuna, lecionei em vários colégios, uma vida árdua, dura. Eram 15 aulas por dia. É aquilo que o salário de professor oferece, 5 colégios para dar aula, de manhã, de tarde e de noite, de segunda a sexta, sábado pela manhã e à noite, cursinho pré-vestibular no sábado. E, mesmo assim, arranjei tempo para me preparar para um concurso de servidor da Justiça do Trabalho.

Tempo que varava a madrugada e tempo que me fazia diminuir o sono, porque

às 7 horas já tinha que estar nos colégios para dar aula. Passei no concurso de servidor em quinto lugar. Retornei aos bancos escolares na minha antiga Fesp, onde tenho a grata satisfação de ter a Desembargadora Amélia Neves, hoje Vice-Presidente, ocupando a Mesa Diretora do Tribunal, colega de Justiça, era ela então Secretária de Audiência do Dr. Érico Machado e eu de Dr^a Dolores Correia Vieira.

Com a ascensão dela no concurso, mudei de unidade jurisdicional e passei a trabalhar com o Desembargador Érico Machado, então titular e grande professor, grande idealizador da hoje fértil UESC.

Passado no concurso de magistrado em 1987, tendo completado 27 anos agora e tendo como colega de concurso a Desembargadora Dalila, aqui também presente, comecei a frequentar, primeiro substituindo em Itamaraju, terra do nosso mentor do título baiano, Ronaldo Carletto, e permaneci vendo ali as invasões de terras, as inúmeras ações, 6000 processos por ano e jamais atrasei qualquer processo, jamais atrasei qualquer sentença.

Promovido que fui em 90, por merecimento, para titular da Vara de Itamaraju, em 1991, passei a atuar na cidade de Eunápolis e agosto de 92, cheguei a Ilhéus, na Terra dos Sem Fim, cantada em prosa e verso, pelo nosso inesquecível Jorge Amado.

Em 2001, mais uma vez por merecimento fui promovido ao Tribunal Regional do Trabalho. Galguei a Corregedoria, a Presidência e com muita honra e muito orgulho tenho trabalhado em pró do Judiciário Trabalhista. Sem jamais deixar de enfrentar as dificuldades e as barreiras existentes tentando elevar cada vez mais o meu tribunal como muito orgulho ao atendimento à classe pobre deste país, a classe mais sofredora, que são os trabalhadores e trabalhadoras desempregados.

Nos julgamentos sempre procurei o equilíbrio, porque não podemos esquecer também que a justiça embora cega, embora vedada os seus olhos, mas quem compõe o Judiciário tem que ter além do conhecimento, tem que ter equilíbrio suficiente, para entender que em nosso país também existem inúmeros empregadores, que muitas vezes estão em situação mais difícil do que os próprios trabalhadores.

Então, é preciso que possamos analisar cada processo dando a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

Somente uma palavra final à minha velha Itabuna. Ali, deputado Zé Neto, fui eu boêmio, varando as madrugadas com os amigos e o violão a cantar as músicas de Nelson Gonçalves e tantos outros cantores inesquecíveis. Ali participei eu de movimentos de cristandade. Em Itabuna tive o prazer de ver grandes craques que integravam a seleção Itabunense, como os irmãos Viela, como Cacacio Abiezer e tantos e tantos outros que dignificaram o esporte Grapiúna em que Itabuna foi heptacampeã do Intermunicipal seguidamente sem jamais perder nenhum título neste período.

Itabuna e a região clama portanto por um olhar mais condescendente do governo baiano, do governo federal. Mas, não fiquei só em Itabuna fui para o Extremo Sul com muita honra e muito orgulho trabalhar naquela região, onde

Itamaraju despontava como a única vara do Trabalho em 52 municípios, daí o volume imenso que tínhamos de sentenças e para prolatar e de processos e aqui registro a presença do Dr. Hélio Lima, que é advogado desse período tão fértil e tão criativo na minha vida judicante. Como corregedor, conheci todas as varas do interior. E, como presidente, projeto nosso da presidência itinerante de visitar todas as unidades para atender os reclamos dos magistrados, dos advogados, dos jurisdicionados e dos servidores vendo in loco, constatando in loco quais as reais necessidades de cada unidade jurisdicional.

Temos, pela frente, uma árdua tarefa, que é terminar de implantar no Tribunal da Bahia o processo judicial eletrônico. Este ano, já inauguramos as seis Varas de Feira de Santana, as quatro Varas de Camaçari, duas Varas de Alagoinhas, duas de Juazeiro e uma de Bonfim. E, no final do ano, 9 e 10 de dezembro, estaremos inaugurando a nova sede de Itapetinga, implantando também o processo judicial eletrônico e implantando, em Conquista, também o processo judicial eletrônico. Sempre contando com a parceria da Caixa Econômica Federal, que nos dá um respaldo muito grande.

Temos que reconhecer que ninguém na vida faz nada sozinho. Tenho contado muito com o apoio de todos os magistrados trabalhistas, de todos os servidores que compõem a Justiça do Trabalho e a todos, indistintamente, não citarei nomes porque poderia esquecer alguns e não teria condições de elencar a todos, mas a todos os servidores da Justiça do Trabalho, os de antanho, os de agora e os do futuro, se Deus assim permitir, o meu eterno agradecimento a toda família trabalhista.

Por fim, retomo à gratidão. Mais uma vez, deputado Ronaldo Carletto, meu eterno agradecimento pela iniciativa que muito me honra e muito me orgulha. Já era cidadão baiano, porque assim me considerava, tendo em vista que para nascer você não escolhe o lugar, mas para viver você escolhe. E eu escolhi permanecer na Bahia. A Bahia de Castro Alves, a Bahia de Coqueijo Costa, a Bahia de Dorival Caymmi, João Gilberto, Caetano, Gil, Bethânia, tantos monstros sagrados, difícil de elencar a todos. Eu, doravante, me considero o menor de todos os baianos.

Meus agradecimentos. Agradeço, mais uma vez, a presença de todos os amigos que aqui acorreram para prestigiar, nesta tarde primaveril, a este neobaiano. Meu muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Meu querido baiano presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Desembargador Valtércio Ronaldo de Oliveira; meu querido amigo fraternal, proponente desta sessão, deputado Ronaldo Carletto; meu querido Líder da Maioria, deputado Zé Neto; Sr. Procurador Ivan Brandy, representante do Procurador-Geral do Estado, Rui Moraes; Sra. vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Desembargadora Nélia de Oliveira Neves; Sr. Procurador Regional do Trabalho da 5ª Região, Alberto Bastos Balazeiro; Sra.

Ouvidora do TRT, Desembargadora Ivana Magaldi Nilo; Sr. Secretário de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária, Jairo Carneiro; Sr^a Presidente da AMATRA, Andréa Presas Rocha; Sr. Presidente da ABI – Associação Baiana de Imprensa, Walter Pinheiro; Sr^a Desembargadora do Tribunal de Justiça, nesse ato representando todos os desembargadores presentes, Desembargadora Gardênia Duarte, Srs. Deputados, Srs. Juízes, minhas amigas e meus amigos, esta é uma Casa política com representantes de todos os segmentos da sociedade baiana. Uma casa, inclusive, rígida na aprovação dos títulos de cidadão baiano, vez que diversas personalidades, diversas pessoas contribuíram para o desenvolvimento econômico, social e político do nosso Estado.

O nobre deputado Ronaldo Carletto, um dos deputados mais assíduos e mais respeitados desta Casa, apresenta um projeto de resolução anexando o currículo do homenageado. Como presidente desta Casa, dispensamos esse currículo, vez que toda a Bahia sabe do trabalho e do amor que o Desembargador Valtércio tem com a Bahia.

Nasceu no município vizinho de Boqui, no Estado irmão Sergipe por uma decisão apenas de duas pessoas, o senhor seu pai e a senhora sua mãe. Nasceu em Sergipe e na Bahia ao mesmo tempo, vez que o homenageado passa a ser cidadão baiano por decisão de mais de 14 milhões de baianos, tendo em vista que esta Casa tem representação de todos os segmentos do nosso Estado.

Portanto, meu querido Desembargador, sinto-me feliz como presidente desta Casa nesse momento homenageando um desembargador da Justiça do Trabalho, que chegou nesta terra, salvo engano, com menos de dois anos de idade e foi abraçado por todos que fazem deste estado o estado mais querido do país. Portanto, a Bahia de tantas figuras ilustres, a Bahia de Jorge Amado, a Bahia de Castro Alves, a Bahia de Anísio Teixeira, a Bahia de Bethânia, a Bahia de Ivete, a Bahia de Antônio Carlos Magalhães, a Bahia de Rui Costa, a Bahia de Jaques Wagner, a Bahia de tantas figuras ilustres passa, a partir de hoje, ser também a Bahia de desembargador Valtércio Ronaldo de Oliveira.

Antes de encerrar esta sessão.

(continuação da execução do Hino da Bahia)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*